

ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Programa Saúde na escola: A Vinculação entre a Unidade Básica de Saúde e a Estratégia de Saúde da família com os Centros de Educação Infantil

Projeto de intervenção apresentado à Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), como exigência do Curso de Especialização em Saúde Da Família da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)

Autora: Samara Candido de Jesus
Orientadora: Elisa Prezotto Giordani

SÃO PAULO
2015

Sumário

1. Introdução.....	02
2. Objetivos.....	03
2.1 Objetivo Geral.....	03
2.2 Objetivos Específicos.....	03
3. Revisão literária: Saúde na escola no Brasil.....	04
4. Metodologia.....	04
4.1 Cenário da Intervenção.....	04
4.2 Sujeitos da Intervenção.....	05
4.3 Estratégias e ações.....	05
4.4 Avaliação e Monitoramento.....	05
5. Resultados esperados.....	05
6. Cronograma.....	06

1. Introdução

A assistência à saúde ultrapassou as barreiras hospitalares com a Estratégia de Saúde da Família (ESF) interligando instituições, organizações sociais e alcançando a comunidade, com assistência total no âmbito individual e familiar. Neste contexto globalizado encontra-se a instituição escolar, órgão que auxilia na formação e capacitação de crianças, jovens e adultos, que há muito vem sendo estudada como ferramenta para os serviços de saúde de todo o país (SANTIAGO et al., 2012).

O Ministério da Saúde (MS) em 2007 instituiu o Programa Saúde na Escola (PSE), com o objetivo de integrar e articular permanentemente a educação e a saúde proporcionando um ambiente escolar saudável e a melhoria da qualidade de vida dos educandos (BRASIL, 2007). O PSE foi regulamentado por Portarias (GM/MS 1861/2008; 2931/2008; 3146/2009; 1537/2010 e 3693/2010), sendo estabelecido os critérios e os recursos financeiros para o município, incentivando a implementação desta ação na Unidade Básica de Saúde (UBS). De acordo com estas portarias, o PSE é realizado através dos Grupos de Trabalho Intersetorial (GTI) nas esferas municipais, estaduais e federal (BRASIL, 2011).

A vinculação dos municípios de São Paulo se deu no ano de 2009 sendo estabelecido que cada UBS deveria vincular as escolas e centros de educação infantil (CEI) de abrangência em seu território. Este processo uniu as Secretarias de Saúde e Educação. As ações do programa foram organizadas em cinco componentes, são eles:

- Componente I: Avaliação das condições de Saúde – Peso, altura, índice de massa corpórea (IMC), situação vacinal, saúde bucal, saúde ocular, saúde auditiva, desenvolvimento de linguagem, identificação de fatores relacionados a doenças negligenciadas e em eliminação;
- Componente II: Prevenção de doenças e agravos e promoção à saúde – ações de segurança alimentar e promoção da alimentação saudável, promoção da cultura de paz e direitos humanos, saúde mental, educação para a saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST/AIDS), prevenção de acidentes, saúde ambiental, práticas corporais e atividade física;
- Componente III: Formação – capacitar os profissionais para que possam trabalhar o componente II;
- Componente IV: Monitoramento e avaliação dos educandos;
- Componente V: Monitoramento e avaliação do programa. A UBS e a Estratégia de Saúde da Família (ESF), como parte integrante da atenção básica tem dentre suas competências implementar o PSE (BRASIL, 2011).

A UBS Vila Nova York está situada na região metropolitana de São Paulo, no bairro de Vila Nova York, subdistrito Mooca/Aricanduva. A população adstrita é de classe média e baixa, sendo nítida a desigualdade social, comum em grandes metrópoles. Conta com um conselho gestor vinculado a UBS/PSF e tem participação ativa do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Possui aproximadamente 18.849 pessoas cadastradas. No âmbito do PSE tem quatro Centros de Educação Infantil vinculadas ao PSE (BRASIL, 2014).

A efetiva implementação do PSE depende de uma situação organizacional da UBS/ESF com a Unidade Escolar, sendo necessário um planejamento prévio unindo os profissionais da saúde com educadores para se conhecer as principais características e necessidades da população, que nem sempre será a adstrita à UBS. Esta reunião prévia contribui para a elaboração e desenvolvimento das atividades propostas pelas secretarias da educação e saúde, através de agendamento programado para realização das atividades (SANTIAGO et al., 2012).

Assim, busco com este trabalho, incentivar o vínculo entre a UBS/ESF e os Centros de Educação Infantil vinculados ao PSE, através da sistematização e organização trabalho. Realizar reuniões com os profissionais dos CEIs, convidando os educadores e profissionais do centro de educação a conhecer a UBS e os programas nela realizados, firmando um compromisso para atuação de ambas as partes. Interagir com familiares e responsáveis das crianças matriculadas a fim de se ter espaço para compreender e auxiliar nas necessidades da comunidade, individual e coletivamente. Colocando em prática os componentes pré-estabelecidos de forma maleável, de acordo com o perfil da comunidade contemplada, otimizando o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e a prevenção de doenças e agravos à saúde da criança.

2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Salientar a importância da vinculação entre a UBS/ESF com os CEIs, como parte primordial na efetiva implementação do PSE e acompanhamento da saúde da criança segundo os componentes pré-estabelecidos pelas Secretarias da Saúde e Educação nos CEIs vinculados à UBS Vila Nova York.

2.2 Objetivos Específicos

- Incentivar a vinculação entre a UBS/ESF Vila Nova York com os CEIs adstritos;
- Planejar, elaborar e desenvolver as ações do PSE em conjunto com os profissionais da educação;
- Convidar os educadores e profissionais dos CEIs a conhecer a UBS e os programas nela realizados;
- Interagir com familiares e responsáveis das crianças matriculadas a fim de se ter espaço para compreender e auxiliar nas suas necessidades;
- Implementar os componentes pré-estabelecidos pelas secretarias da saúde e educação de forma maleável, de acordo com o perfil da comunidade contemplada;
- Otimizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e a prevenção de doenças e agravos à saúde da criança.

3. Revisão literária: Saúde na escola no Brasil

A saúde na escola no Brasil tem início nos primeiros programas sanitaristas em 1850, impulsionados pela necessidade de se combater doenças, hoje imunopreveníveis e erradicadas como a varíola, foi a forma que o Estado encontrou de controlar e acompanhar a saúde da população. No século XX com a carta de Ottawa, houve a evolução desses primeiros conceitos junto aos avanços científicos da época, sendo constatada a necessidade de se promover ainda mais a saúde pública na escola, capacitando os indivíduos para que pudessem cuidar de sua própria saúde. Em 1995 a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS) abrange esta visão implementando escolas promotoras de saúde na América Latina e Caribe, integrando a educação e a saúde efetivamente, levantando os primeiros conceitos de educação em saúde, ambientes físicos e psicossociais saudáveis, alimentação saudável, serviço de saúde e vida ativa, levando em consideração não somente o profissional da saúde como ator principal, mas também o educador capacitado (FIGUEIREDO et al., 2008).

Esta evolução histórica proporcionou a criação do Programa Saúde na Escola no Brasil, através do Decreto nº 6.286, de 05 de Dezembro de 2007 atualmente vigente em todo território nacional, sendo incrementado pelas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e sistematizado pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), com o objetivo de oferecer uma assistência integral ao educando (FIGUEIREDO et al., 2008), conforme os cinco componentes pré – estabelecidos pelas secretarias da saúde e educação (BRASIL, 2011).

O PSE tem uma proposta intersetorial, que pode ser considerada como um dos principais desafios do programa, pois abrange diversos setores da sociedade, como organizações sociais e associações da comunidade, mas principalmente os setores de educação e saúde. Estas ações propostas dependem de arranjos mais participativos, sendo necessária uma articulação intersetorial efetiva, levando-se em consideração os aspectos de atuação de cada personagem envolvido (GOMES, 2012). Neste contexto, apresento a seguir o projeto metodológico de intervenção nos Centros de Educação Infantil (CEIs) vinculados à UBS Vila Nova York.

4. Metodologia

Este projeto de intervenção foi realizado através de estudo e pesquisa de revisão literária realizada na BVS e Sistema de Informação da Atenção Básica. Foram levantados artigos e dissertações para compor o estudo.

4.1 Cenário da Intervenção

Será realizado na UBS Vila Nova York, situada na região metropolitana de São Paulo, subdistrito Mooca/Aricanduva e nos CEIs vinculados à esta UBS. A população adstrita é de classe média e baixa, sendo nítida a desigualdade social, comum em grandes metrópoles. Conta com um conselho gestor vinculado a UBS/PSF e tem participação ativa do Núcleo de Apoio à

Saúde da Família (NASF). Possui aproximadamente 18.849 pessoas cadastradas. No âmbito do PSE tem quatro Centros de Educação Infantil vinculadas ao PSE (BRASIL, 2014).

4.2 Sujeitos da Intervenção

O público alvos desta intervenção será as crianças de 0 a 4 anos matriculadas nos Centros de Educação Infantil, bem como educadores, pais ou responsáveis, para que os componentes estabelecidos sejam efetivos e alcancem integralmente a criança, a família e a comunidade, promovendo a saúde de forma universalizada.

4.3 Estratégias e Ações

Realizar reuniões periódicas, sendo a primeira junto ao planejamento escolar, no início do ano letivo com a participação dos profissionais da saúde organizando um cronograma para desenvolver as atividades do programa saúde na escola contando com a equipe multiprofissional, incentivando o vínculo entre as equipes de saúde e educação para que iniciem o trabalho em conjunto. Agendar atividades para se realizar os componentes essenciais: avaliação antropométrica, avaliação oftalmológica e atividades em grupo com a participação do NASF. De acordo com os componentes pré estabelecidos pelo Ministério da Saúde, levantar as necessidades das crianças / comunidade do CEI, para que sejam trabalhados componentes específicos, além dos essenciais. Através de grupos de educação em saúde, estimular a participação de profissionais da educação e educandos na UBS, para que se fortifiquem os laços entre a unidade de saúde e a escola.

4.4 Avaliação e Monitoramento

O vínculo entre a unidade de saúde e o centro de educação infantil e seus atores será avaliado e monitorado através das atividades realizadas in loco e a melhoria da qualidade de vida das crianças que isso proporcionará. Portanto é de primordial importância que se registrem todas as atividades, desde reuniões internas entre as equipes como as atividades realizadas com as crianças, pais ou responsáveis, para que se faça posteriormente um comparativo de dados.

5. Resultados esperados

Espera-se que com as estratégias para se fortificar o vínculo entre a unidade de saúde e os CEIs, o Programa Saúde na Escola seja realizado efetivamente com a participação de ambos os setores de forma integral e universal. Proporcionando para a criança, a família e a comunidade acesso à unidade de saúde, à informações sobre a saúde, qualidade de vida e prevenção de doenças e agravos.

6. Cronograma

Atividade	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Elaboração da pergunta de Pesquisa	x						
Estudo da Literatura	X	X	X	X	X	X	x
Coleta de dados		X	X	X	X		
Discussão e análise do tema			X	X	x	x	
Revisão Final e digitação				x	x	x	
Entrega do Trabalho Final						x	
Apresentação							x